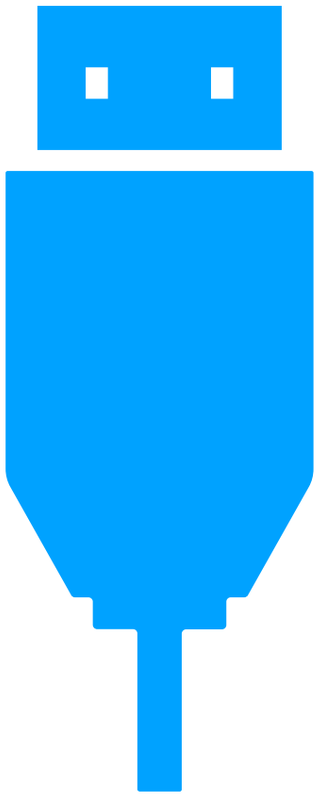
DISPENSACIONALISMO E PRÉ-TRIBULACIONISMO



QUAL É A CONEXÃO?

Alguns traços essenciais do Dispensacionalismo

- Entendimento de que Deus, ao longo da história, lida com o homem sob diferentes formas de administração (oikonomia).

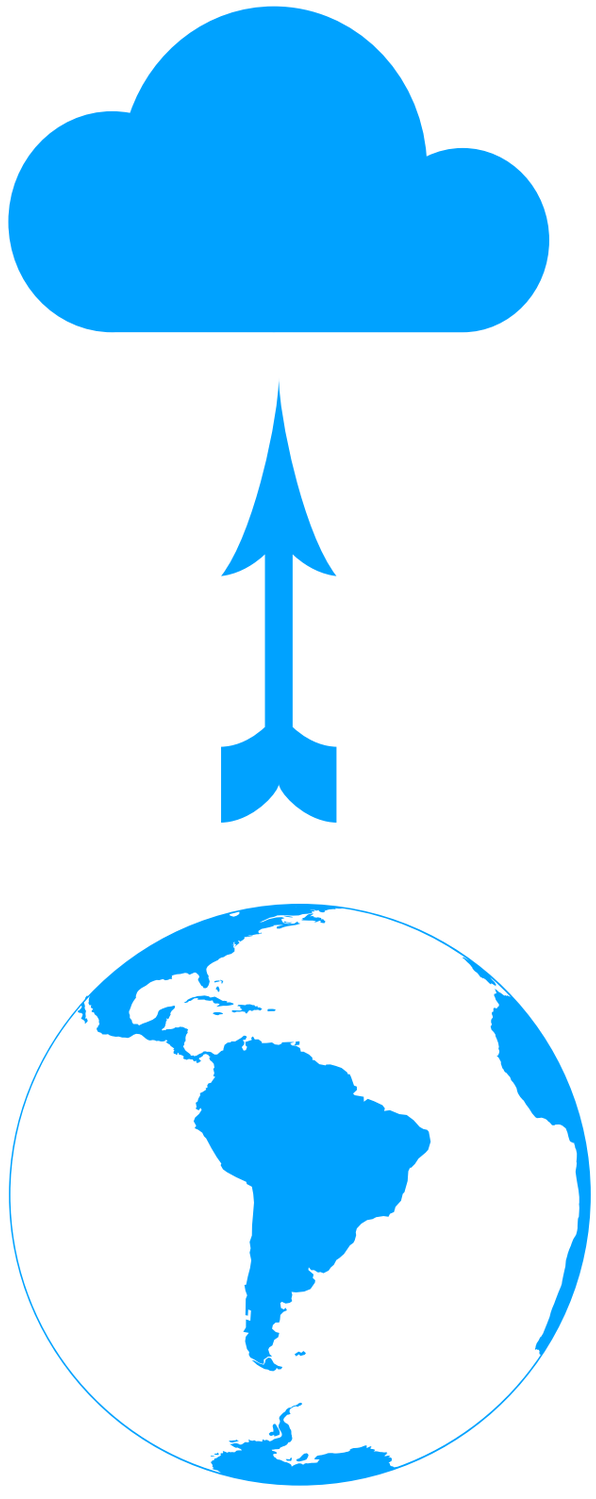
- Adoção de uma hermenêutica histórico-gramatical, inclusive no campo da profecia.

- A inauguração de um Reino Messiânico concreto e terreno como alvo de Deus para o mundo (Há um futuro para Israel / a salvação escatológica é espiritual, mas também política, social e econômica).

- Distinção entre Israel e igreja. Veja-se quadro sobre filhos de Abraão no Manual de doutrinas Básicas.

INFORMAÇÕES PRELIMINARES REFERENTES AOS PRÉ-TRIBULACIONISMO

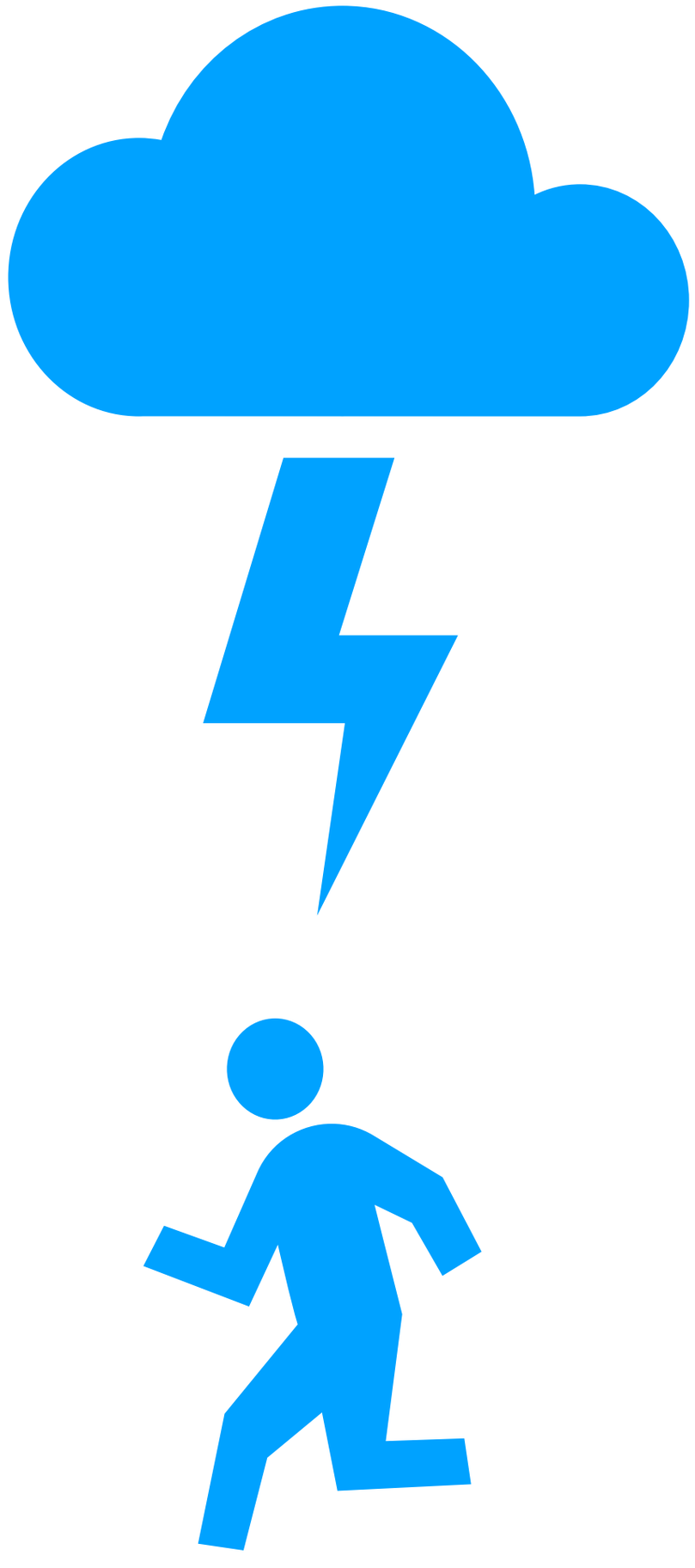
- O Pré-tribulacionismo é a vertente escatológica que ensina que a igreja será arrebatada para o encontro com Cristo (1Ts 4.16-17) antes da Grande Tribulação. Isso explica, inclusive, a questão da iminência/não iminência.



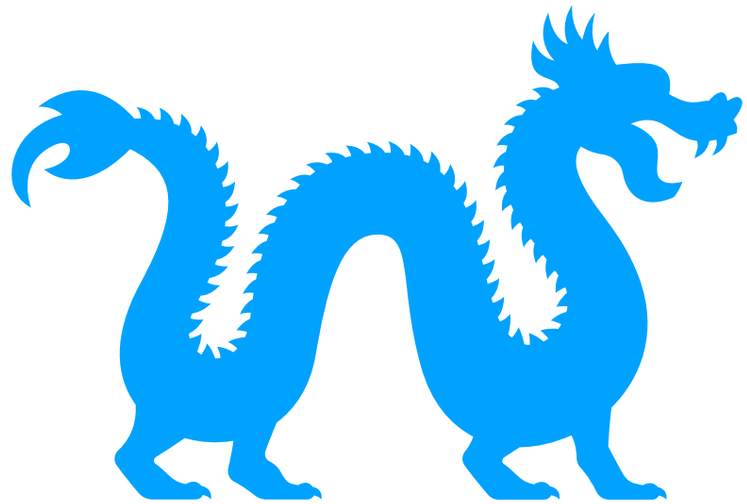
- O Pré-tribulacionismo não tem relação essencial com o Dispensacionalismo. É possível ser dispensacionalista e não ser pré-tribulacionista.

- Geralmente os dispensacionalistas são pré-tribulacionistas por causa da distinção que fazem entre Israel e igreja. Essa distinção é central no modelo dispensacionalista e o pré-tribulacionismo se baseia nela.

Um grupo expressivo de dispensacionalistas, crendo que Israel e igreja são grupos distintos e que Deus tem planos diferentes para cada um, entende que a Grande Tribulação é um tempo especial em que Deus vai focar seu trato especificamente em Israel. Sendo assim, a igreja estará ausente nessa época, tendo sido levada ao céu pouco antes do terrível período de dores começar.



DADOS GERAIS REFERENTES À GRANDE TRIBULAÇÃO



- **Será dividida em duas partes (Dn 9.27)**
- **Será o tempo de aparecimento do Anticristo (2Ts 2.3-4; Ap 13.1-8).**
- **Será uma fase de sofrimento mundial nunca antes vivenciada (Mt 24.21; Ap 16).**
- **Será uma época de manifestações espetaculares tanto por parte de Deus como do diabo (Mt 24.24; 2Ts 2.9-10; Ap 11.3-13).**
- **Será um período de grande atividade evangelística e missionária (Ap 7.9-14). É por isso que vemos crentes na GT.**

A GRANDE TRIBULAÇÃO COMO PERÍODO FOCADO EM ISRAEL
Bases Bíblicas

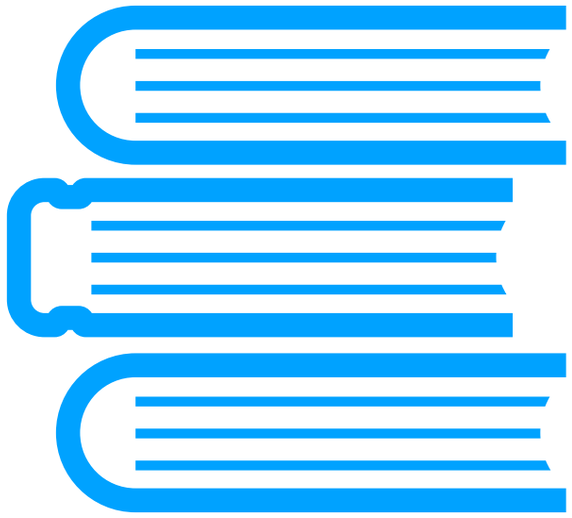
- **As setenta semanas de que fala Daniel 9 são descritas como relativas a Israel (Dn 9.24).**

- **A GT é descrita como o "tempo de angústia para Jacó" que redundará em sua conversão (Jr 30.7-9).**

- **Durante a GT Deus separará milhares de israelitas para o seu serviço (Ap 7.3-8).**

- **Apocalipse parece dizer que, nesse tempo, Israel será alvo especial da perseguição do diabo (Ap 12.1-6).**

- **Ao fim da GT haverá uma grande guerra contra Israel (Ap 16.14-16 cp. 19.11-21; Zc 12.2-3,9; 14.1-4).**

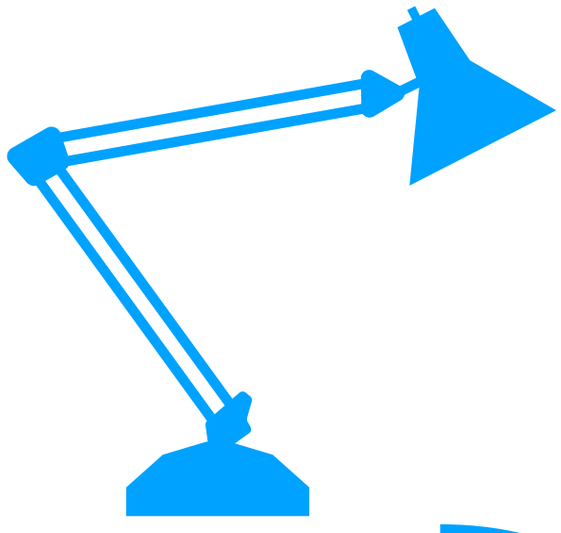


INDÍCIOS DA AUSÊNCIA DA IGREJA DURANTE A GRANDE TRIBULAÇÃO

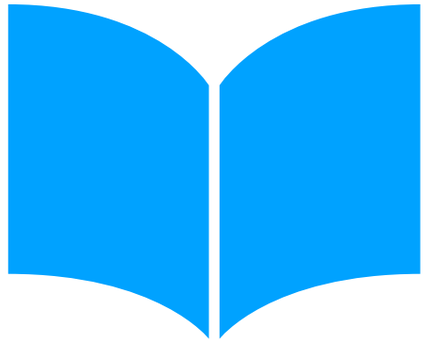
- Os 24 anciãos em Apocalipse 5.8-10 (variante textual)

- As vestes de linho em Apocalipse 19.6-8,14

- A “apostasia” mencionada em 2Tessalonicenses 2.1-3.



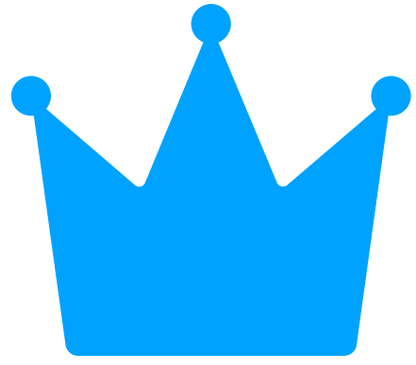
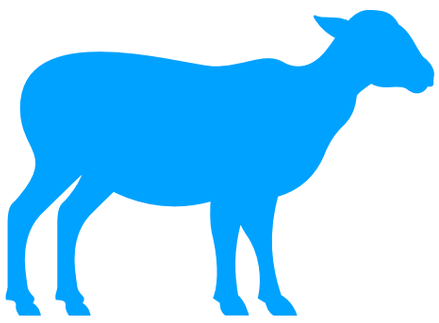
- Outros textos: 1Tessalonicenses 1.10; 5.1-9



A palavra "apostasia" significa apenas "partida" e está associada a um verbo que significa "deixar", "partir" (ἀφίστημι). Assim, por exemplo, Satanás "deixou" Jesus (*Lc 4.13*), o anjo "deixou" Pedro (*At 12.10*) e Ana "não deixava" o Templo (*Lc 2.37*). O termo é usado somente uma vez em conexão com o abandono da fé (*1Tm 4.1*). O próprio fato de as palavras "da fé" serem acrescentadas, mostra que o vocábulo em si não transmite a ideia de abandono da verdade... O significado predominante desse verbo no *Novo Testamento* é, portanto, o ato de deixar uma pessoa ou um lugar. Uma forma semelhante (διΐστημι: afastar-se) é usada em Lucas 24.51 para descrever o "arrebatamento" de Jesus (Na Didaquê, essa passagem é citada com ἀφίστημι - ir embora, retirar-se).

Aliás, as primeiras traduções da *Bíblia* inglesa, incluindo a *Bíblia de Wyclif*, o *Novo Testamento de Tyndale*, a *Bíblia de Coverdale*, a *Bíblia de Cranmer* e a *Bíblia de Genebra*, traduziram apostasia como "partida", mas não se sabe por que a versão *King James* usou a expressão "*falling away*" (apostasia)

TRÊS QUESTÕES IMPORTANTES



- **1Tessalonicenses 4.15-18: A figura da comitiva (N. T. Wright, “Supreendido pela esperança”) ou a figura do casamento (comum no NT)**
- **Como entender João 14.1-3? (Veja-se o verbo “paralambáno” [levar consigo], no v. 3).**
- **Quem são as ovelhas de Mateus 25.31-34?**